

# ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

colégio  
**JD**  
úlio inis

outubro | 2022

**CONQUISTAR  
DESAFIOS  
INSPIRA-NOS**



**Horizonte**  
**CJD**

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
APRESENTAÇÃO DO PLANO .....	4
Caracterização do Colégio .....	4
Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos .....	10
Diagnóstico de necessidades .....	14
Projetos internacionais anteriores e em curso.....	16
Projeto Cambridge.....	16
Projeto Erasmus+ “Human Rights in Europe” (2020-2022).....	17
Escola eTwinning .....	17
Diploma DUAL.....	17
Projeto Eco-Escolas.....	17
Safety Label.....	18
ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	18
Ensino Escolar .....	18
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO .....	19
Áreas de ação.....	19
Gabinete de Projetos Internacionais .....	21
Divulgação de atividades .....	23
Observações e documentação adicional .....	24

# NOTA INTRODUTÓRIA

A economia, os hábitos, a medicina, a tecnologia e a ciência evoluem (a capacidade de processamento de informação duplica a cada dois anos); no entanto, possivelmente, na próxima década os avanços mais vertiginosos surgirão, também, no âmbito da aprendizagem e da educação. Vários são os fatores que concorrem para essa perspetiva. Um dos primeiros será o fascínio pela aprendizagem através dos meios de comunicação - a partir daí aprendemos a dançar, a cantar ou a cozinhar. Nunca como agora o aprender captou tanto da nossa atenção. Outra das razões prende-se com o facto de os alunos e os professores promoverem o intercâmbio das suas melhores práticas, a uma escala nunca registada. Questionamos, descobrimos e partilhamos. Por fim, a terceira razão, e talvez a mais importante, é o empenho coletivo em aprender como melhorar a aprendizagem. E este foi o mote para o Projeto Educativo do Colégio Júlio Dinis. Um estudo recente da OCDE, realizado a vários CEO de empresas, revela que as 3 qualidades que devem reunir os futuros líderes (independentemente da escala de liderança) são a capacidade de colaboração (50%), a honestidade (27%) e os objetivos partilhados (25%). O conhecimento não deixa de ser importante, mas representa apenas 19% das respostas. Num mundo onde a única certeza é a incerteza, a escola deve, com engenho e resiliência, preparar para tal. Será uma viagem apaixonante ao futuro, mas acreditamos que estamos no caminho certo. Continuamos a aprender, fazendo-o juntos.

É neste contexto que surge a Estratégia de Internacionalização do Colégio Júlio Dinis (CJD), concebida para o período 2022-2027, numa abordagem gradual à participação em Programas Internacionais. Esta estratégia tem como finalidade dotar os alunos, pessoal docente e não docente da instituição de mecanismos de capacitação que proporcionem mudanças visíveis e mensuráveis no processo de ensino-aprendizagem, em perfeita sintonia com o Projeto Educativo do Colégio, no sentido de “construir o futuro” dos elementos da comunidade educativa, obtendo ou alcançando a sua concretização através do plano de atividades.

O Colégio iniciou há alguns anos a sua participação em projetos europeus, nomeadamente eTwinning e Erasmus+, e pretende otimizar a sua estratégia de internacionalização, estendendo-a a outros setores que se afiguram pertinentes. A estratégia aqui apresentada decorre, também, do diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais de educação da instituição, expressas no projeto educativo do Colégio. O presente

documento visa enriquecer o referido projeto, afirmando a necessidade de ampliar a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência educativa. A execução desta estratégia prevê a candidatura a programas e projetos de mobilidade e cooperação, nomeadamente a Acreditação Erasmus+ para o setor escolar.

## APRESENTAÇÃO DO PLANO

### Caracterização do Colégio

O nome do Colégio relaciona-se com Joaquim Guilherme Gomes Coelho (14 de novembro de 1839 – 12 de setembro de 1871) que foi médico e escritor português nascido no Porto. O atual Colégio Júlio Dinis é detentor do alvará número 146 datado de 1934, um dos mais antigos da cidade do Porto e do Ministério da Educação. Apresentamo-nos atualmente no mercado com uma oferta vertical, com serviços que vão desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Esta organização foi fundada pela Dra. Ana do Céu Marrana, licenciada em Línguas Românicas, e começou por funcionar com o Ensino Primário e Liceal em regime de internato e semi-internato, só para meninas, mantendo-se neste regime até 1975/1976, data em que passou a ter apenas o regime de externato e mudando por isso a sua designação de Colégio Júlio Diniz para Externato Júlio Dinis. Até 1982 teve as valências desde o Berçário até ao 5.º ano (atual 9.º ano do 3.º CEB), sendo que entre 1982 e 1988 apenas esteve presente no mercado no segmento que vai desde o berçário até à designada, à época, 4.ª classe.

No ano de 1987 o Externato foi adquirido por José Gil Correia Monteiro, Licenciado em Ciências Geológicas, sendo na altura Professor de Biologia numa escola no Porto e que, juntamente com a sua esposa Maria Fernanda Ribeiro Sobral Russo Correia Monteiro, com Bacharelato em Professora do 1.º Ciclo, também ela professora numa escola do Porto, assumem o cargo de administração do Colégio. A partir de 1988/1989, o Colégio passou a ter as valências de 2.º e 3.º CEB. Nessa altura também, o externato passou a designar-se Colégio Júlio Dinis.

Em 2008 deu-se a entrada de Marco André Barbosa de Carvalho, novo sócio-gerente, licenciado em Geografia e professor da referida disciplina no Colégio, que passou, desde então, a acumular as funções de Gerente e Diretor

Pedagógico. Com a nova gestão vieram novos e arrojados projetos. Assim, logo no letivo de 2010/2011, foi adquirido um novo edifício na mesma rua, para o qual se obteve o alvará e que permitiu a abertura do Ensino Secundário na área de Ciências e Tecnologias. Mais tarde, a oferta foi alargada às áreas de Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas.

No ano letivo de 2014/15, o Colégio abraçou, pela primeira vez, um projeto no âmbito da Formação Profissional, através do desenvolvimento de um curso vocacional de nível básico, sob a tutela da DGESTE e especialmente orientado para alunos que, tendo realizado aqui grande parte do seu percurso escolar, careciam de uma resposta diferente ao nível do próprio *curriculum*, mais prático e orientado para as suas dificuldades de aprendizagem. O sucesso obtido na intervenção haveria de conduzir nos anos seguintes, 2015/16 e 2016/17, à abertura de um Pólo de Formação, próximo da Rua do Heroísmo, onde cerca de 180 jovens tiveram oportunidade de obter uma dupla certificação, escolar e profissional, em áreas como o Comércio, Restauração, Informática, Eletricidade, Refrigeração e Climatização, Multimédia e Confeção.

O Colégio conseguiu, nesse período, uma considerável projeção local que lhe permitiu o estabelecimento de parcerias com empresas conceituadas dos vários setores de atividade. Em setembro de 2016, o Colégio estendeu as suas instalações à Rua de Silva Tapada, n.º 115, no Porto, ampliando substancialmente a sua capacidade e concentrando, num mesmo edifício, os alunos do 2.º, 3.º ciclo e Secundário. Surge também, pela primeira vez, o Ensino Recorrente. Mais recentemente, em 2017, também o edifício do 1.º CEB vê ampliado o seu espaço, quer no que respeita às áreas de sala de aula, como a espaços comuns. É disso exemplo a construção de um pavilhão para a prática de exercício físico.

Sucessivas obras de melhoramento e investimentos de natureza diversificada, que vão desde o equipamento das salas de aula, a bibliotecas; cozinha/copa/refeitórios, até às áreas de educação física, recreio e lazer, passando ainda pelo transporte de crianças e jovens, têm constituído uma preocupação constante, fazendo perceber o salto qualitativo dado pelo Colégio Júlio Dinis nesta última década.

Com o lema “Conquistar Desafios Inspira-nos!”, a aposta da gerência consiste em conseguir elevar o Colégio a um patamar de excelência no segmento em que opera, reforçando a importância dos mais de 100 colaboradores que integram o seu quadro de pessoal e cujo envolvimento e contributo diários são preciosos para o alcançar das metas a que todos se propõem.

Entre as mais recentes distinções obtidas consta o selo “Escola Amiga da Criança”, atribuído pela CONFAP, que destaca o Colégio como uma entidade de referência no que respeita às suas práticas de educação inclusiva. Desde agosto de 2019, o Colégio Júlio Dinis é uma entidade certificada no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade pela **ISO 9001:2015**. Atualmente, o universo é de 1006 alunos. As tabelas seguintes referem-se ao ano letivo 2020-21, em que contava com 981 alunos. maioritariamente oriundos do Grande Porto, distribuídos da seguinte forma:

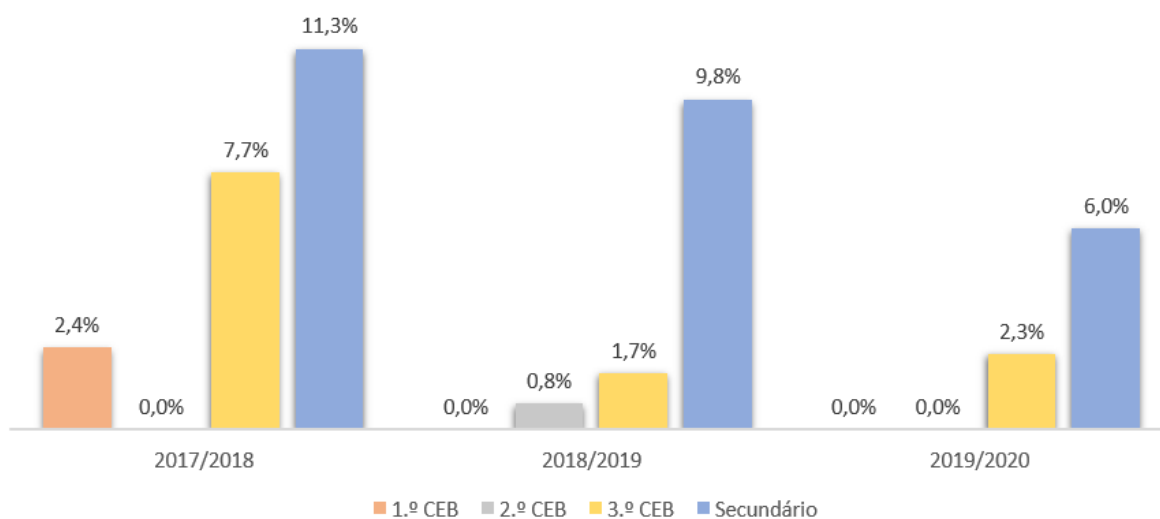
VALÊNCIA	Nº ALUNOS
Ensino Pré-Escolar	121
1.º Ciclo Ensino Básico	172
2.º Ciclo Ensino Básico	151
3.º Ciclo Ensino Básico	282
Ensino Secundário	255

Existindo uma oferta diversificada, no Colégio Júlio Dinis estudam alunos de perfis variados. No Colégio Júlio Dinis estão inscritos muitos alunos residentes noutros concelhos do país, em virtude de um protocolo com o Futebol Clube do Porto. Por outro lado, o Colégio tem registado um súbito aumento na procura por parte de alunos migrantes. A estratégia desenvolvida para a sua integração assenta na lecionação de Português Língua não Materna e na flexibilização do currículo, de forma a proporcionar a estes alunos uma integração saudável e gradual no sistema de ensino português. Esta diversidade de origens, de heranças culturais, de escolhas de percursos escolares e de futuro, traça um quadro identitário pessoal e culturalmente rico.

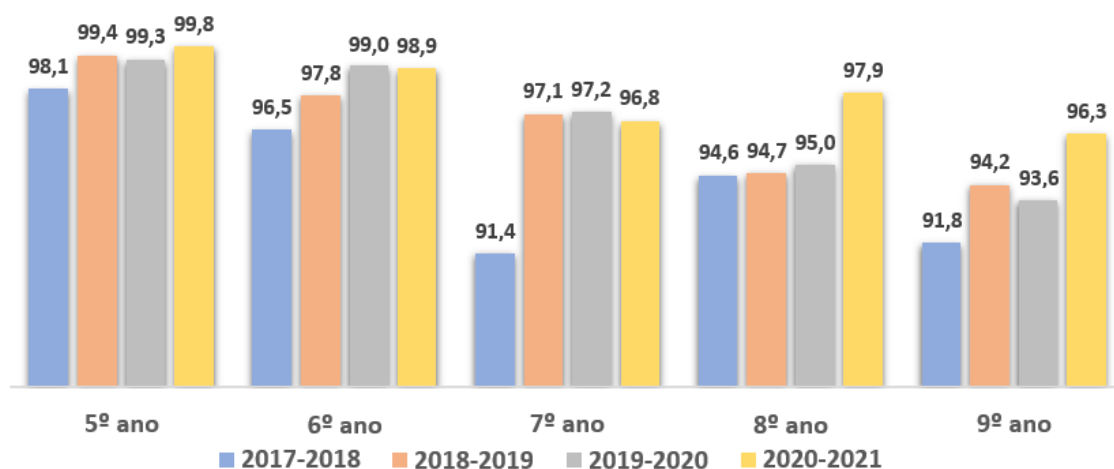
O Projeto Educativo do CJD configura o Colégio como uma extensão da família, partilhando o carinho e o interesse pela criança/jovem e ajudando a construir a base da sua felicidade e sucesso. A preocupação comum, para além do ensino de saberes e competências, é a de assegurar o seu bem-estar e desenvolvimento adequado às suas necessidades.

Analisados os resultados obtidos na avaliação interna da escola, o Projeto Educativo é ponderado e, sempre que necessário, reajustam-se os seus objetivos. A monitorização e acompanhamento de todos os procedimentos inerentes ao processo formativo dos alunos é feita pelas equipas educativas e órgãos da escola, assim como pela Equipa da Qualidade. Esta última define também, anualmente, o plano de melhoria, com identificação de áreas a melhorar, sempre que se observam desvios a objetivos, ou resultados insatisfatórios.

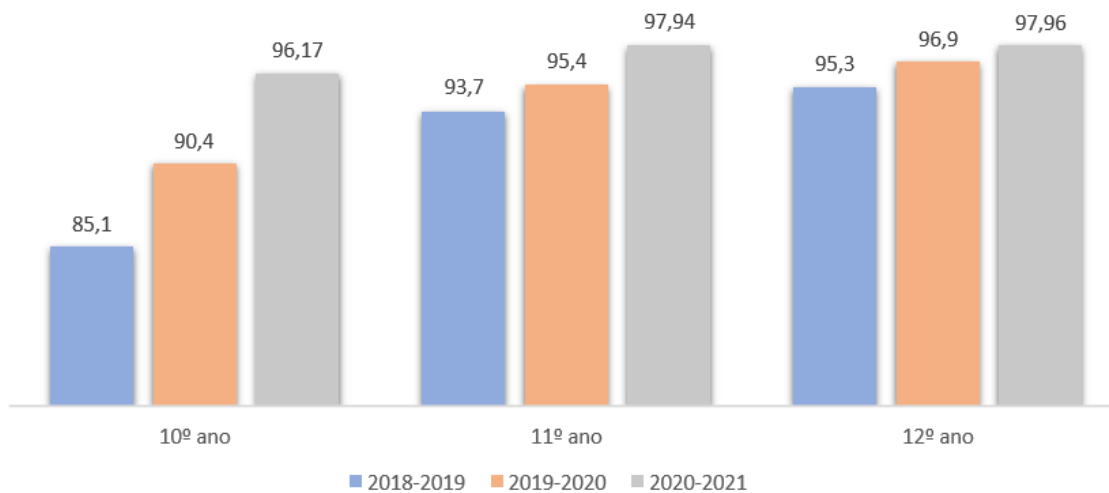
## Taxa de retenção por ciclo de ensino



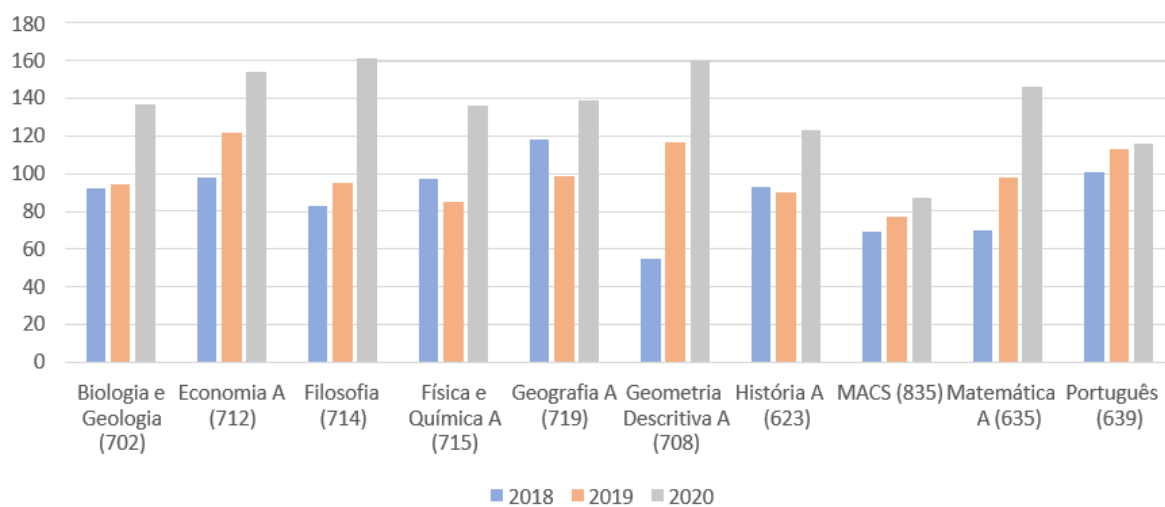
## Sucesso no Ensino Básico



## Sucesso no Ensino Secundário

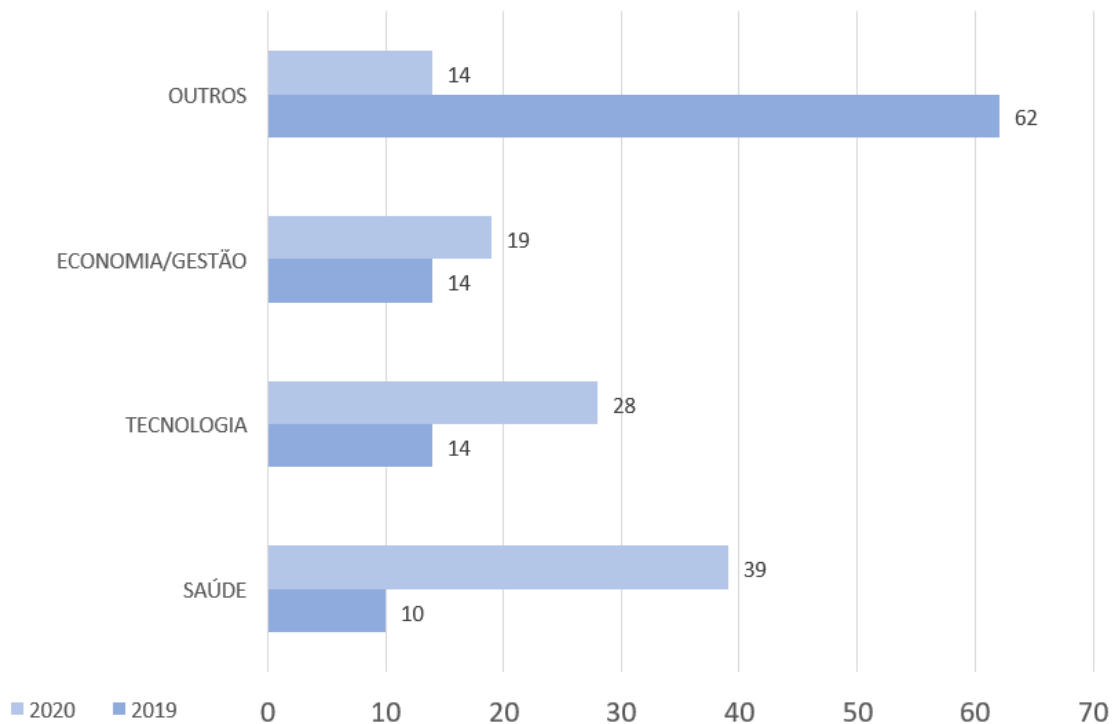


## Média Interna das Classificações de Exame Nacional





Colocações (%) no ensino superior, por área, entre 2019 e 2020



O Colégio, tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular, continuará a garantir a promoção de melhores aprendizagens através de uma gestão curricular contextualizada num quadro de uma maior autonomia da escola. Consequentemente, foram determinadas algumas alterações às matrizes curriculares:

- A Oferta Complementar de “Tecnologia em Ação” e “Ciência em Reação” e a integração do “+Desporto” e da “Oficina de Artes e Espetáculo” no Complemento à Educação Artística no 2.º CEB;
- O Apoio ao Estudo, no 2.º CEB, e a Oferta Complementar, no 9.º ano de escolaridade, materializam-se no “Laboratório de Números e Letras”, que funcionará em regime de codocência (Português e Matemática);
- O Complemento à Educação Artística, no 3.º CEB, será organizado em dois módulos: “Artes Visuais” e “Design e Multimédia”;
- Na área de Cidadania e Desenvolvimento, no 9.º ano, serão desenvolvidas sessões de Orientação Escolar e Profissional, aliadas ao desenvolvimento do tema “Mundo do Trabalho”, definido na Estratégia de Educação para a Cidadania;
- No Ensino Secundário, os alunos terão a possibilidade de frequentar disciplinas de complemento ao currículo e é providenciada carga letiva à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento – apesar de ser uma área transversal ao ciclo de ensino, a sessão marcada no horário tem o intuito de trabalhar o Desenvolvimento Pessoal e Social.

Este projeto contempla a possibilidade da existência de tempos, a definir pelas equipas pedagógicas, para a implementação sustentada da metodologia de trabalho de projeto, envolvendo diferentes áreas disciplinares.

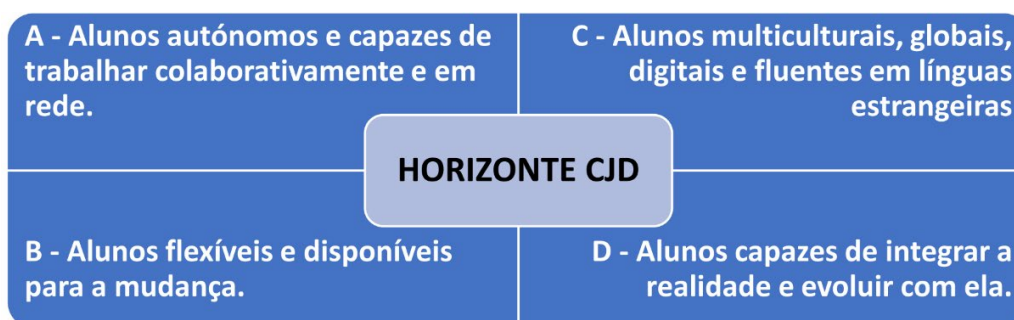
## Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos

O HORIZONTE CJD concretiza o ideário e será o ponto de encontro de toda a comunidade educativa e do caráter do Colégio Júlio Dinis. Num esforço constante de aperfeiçoamento, almeja-se o seguinte:

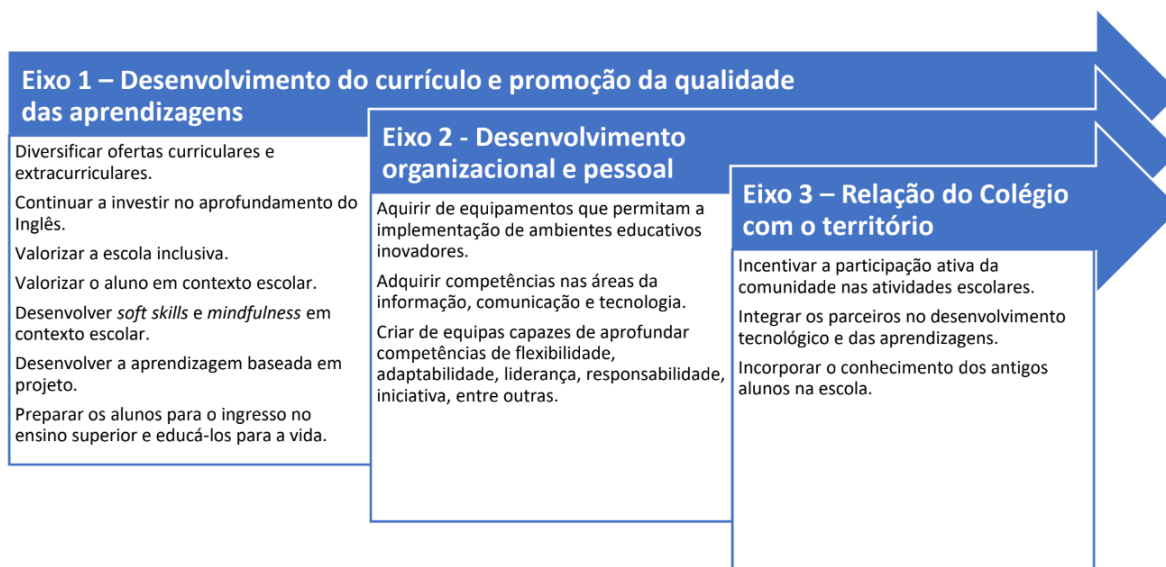
- Recentrar o aluno, sendo a medida de toda a vida e pedagogia da Instituição: respeitá-lo como pessoa, atender ao despertar das suas aptidões e incentivá-lo a procurar o caminho para a sua plena realização.

- Promover a educação em liberdade para a liberdade, promovendo a sensibilidade, o bom gosto e a criatividade, aceitando o desafio que isso implica e fazendo com que o aluno se responsabilize pelos seus próprios atos.
- Respeitar os valores plurais: individuais, familiares, históricos, culturais e religiosos.
- Incentivar a consciência de solidariedade universal, estimando o trabalho, fator primordial de promoção e valorização da pessoa, como elemento de sociabilidade, não de rivalidade ou ambição.

A educação passa por um processo contínuo de aperfeiçoamento integral e intencional alicerçado nos 4 pilares estruturantes do HORIZONTE CJD.



Para atingir estes objetivos do Horizonte CJD foram definidos os seguintes eixos de ação:



Os eixos

estratégicos concebidos no Projeto Educativo do Colégio estão em linha com o projeto de internacionalização, que se concretiza nos seguintes princípios educativos:

- **Individualização** – o Colégio Júlio Dinis procura, em todos os momentos, personalizar o processo de aprendizagem, respeitando o ritmo, a forma de pensar, as motivações, os interesses e a originalidade de cada aluno.
- **Ênfase em "aprender" em vez de "ensinar"** – a aquisição de conteúdos instrucionais não importa tanto quanto o uso eficiente do próprio pensamento: “aprender a pensar” e “aprender a aprender”.
- **Liberdade** – a educação cumpre os seus objetivos, ajudando cada aluno a construir o seu projeto de vida pessoal, de forma comprometida e responsável. Porque a liberdade é aprendida exercendo-a.
- **Interação e trabalho em equipa** – professores como mediadores e alunos como protagonistas trabalham em equipa, numa dinâmica de aprendizagem interativa.
- **Aperfeiçoamento** – o ser humano tende a aperfeiçoar-se constantemente, a educação deve servir de motivação e suporte para o desenvolvimento de todas as capacidades do aluno, até ao seu nível máximo.

Estes princípios estão alicerçados nos seguintes princípios psicopedagógicos:

- O objetivo imediato da aprendizagem é a construção de sentido e o desenvolvimento da inteligência e dos valores de todos os alunos.
- As tarefas de aprendizagem devem ser reais e autênticas.

- Os métodos do processo de ensino e aprendizagem são mais eficazes se forem diversificados.
- O controlo da aprendizagem deve passar, progressivamente, para as mãos do aluno.
- O papel do professor é ajudar a transmitir conhecimentos e mediar as aprendizagens dos alunos.
- O papel do aluno é participar ativa, crítica e responsabilmente no seu próprio processo de aprendizagem.
- A avaliação da aprendizagem deve incidir não só nos conteúdos, mas também nos processos, em contextos múltiplos.
- A interação professor-aluno funciona melhor numa verdadeira construção colaborativa da aprendizagem.

A internacionalização vai ao encontro destas metas e princípios, na medida em que permite:

- Aumentar a capacidade para operar a nível europeu e em projetos de mobilidade internacional que correspondam às necessidades dos intervenientes;
- Antecipar as necessidades futuras de aprendizagem do ponto de vista da sociedade, da cultura e do indivíduo;
- Potenciar e afirmar a importância das aprendizagens não formais na comunidade educativa (jovens, adultos e pessoal docente e não docente);
- Estimular o contacto com contextos culturais e linguísticos, promovendo uma visão europeia e global do indivíduo, fomentando o gosto e o interesse por aprender línguas estrangeiras e poder praticá-las em contexto real;
- Promover a inclusão de alunos pertencentes a grupos menos favorecidos em experiências estimulantes do seu desenvolvimento enquanto indivíduos e agentes sociais;
- Corresponsabilizar os alunos e os agentes educativos para a importância da sua ação diária como promotores da sustentabilidade ambiental.

## Diagnóstico de necessidades

O Colégio Júlio Dinis leva anualmente a cabo um diagnóstico de necessidades, incidindo especificamente na formação necessária à melhoria da sua oferta e dos seus recursos, nas dificuldades encontradas e nos fatores de sucesso escolar. Esta análise SWOT põe em evidência os aspetos que carecem de melhoria.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Localização;</li> <li>· Boa rede de transportes públicos;</li> <li>· Continuidade dos ciclos educativos (oferta vertical de serviços desde a creche ao 12.º ano de escolaridade);</li> <li>· Resposta ao nível da Educação Inclusiva;</li> <li>· Relação próxima com Encarregados de Educação;</li> <li>· Estabilidade do corpo docente;</li> <li>· Qualidade de ensino;</li> <li>· Extensão do horário;</li> <li>· Metodologia e recursos para o ensino à distância;</li> <li>· Capacidade de adaptação ao teletrabalho;</li> <li>· Relações interpessoais: direção, docentes, não docentes, alunos e famílias;</li> <li>· Acompanhamento do percurso vocacional dos alunos com os projetos de Orientação Escolar e Profissional e o Projeto de Integração no Ensino Superior;</li> <li>· Certificação Cambridge;</li> <li>· Certificação de Qualidade;</li> <li>· Ambientes educativos inovadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Limitação física de alguns espaços;</li> <li>· Desresponsabilização de alguns colaboradores;</li> <li>· Taxa de absentismo dos não docentes;</li> <li>· Desresponsabilização de alguns Encarregados de Educação no correto e eficaz acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>· Desmotivação, desinteresse e desresponsabilização da maior parte dos alunos das turmas de Humanidades no Secundário;</li> <li>· Falta de espaços específicos para as áreas de expressões;</li> <li>· Documentos de planeamento e descritores desajustados aos normativos mais recentes;</li> <li>· Oscilação na qualidade das refeições;</li> <li>· Atuação diminuta relativamente à sustentabilidade ambiental;</li> <li>· Falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida ou outras limitações;</li> <li>· Reduzidas iniciativas que promovam oportunidades de desenvolvimento dos não docentes;</li> <li>· Necessidade de afetação de mais colaboradores à vigilância dos recreios;</li> <li>· Necessidade de maior sensibilização para questões de Segurança no Trabalho.</li> </ul>

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Instabilidade do ensino público;</li> <li>· Baixa resposta local ao nível da creche e 2º ciclo;</li> <li>· Ensino à distância;</li> <li>· Articulação entre ciclos e disciplinas;</li> <li>· Acesso a um ensino diferenciado, diversificado e de qualidade;</li> <li>· Identidade do Colégio em construção;</li> <li>· Crescente número de alunos estrangeiros na instituição;</li> <li>· Definição de uma estratégia de ação que estruture a internacionalização da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Diminuição da taxa de natalidade;</li> <li>· Concorrência de colégios com muito renome e capacidade económica;</li> <li>· Dinâmica de financiamento do sistema educativo;</li> <li>· Contexto socioeconómico devido à COVID-19.</li> </ul>

Com recursos humanos experientes, um plano de atividades diversificado, boas condições físicas, parcerias instituídas e resultados académicos muito satisfatórios, o Colégio Júlio Dinis procura consolidar a sua cultura e proporcionar experiências em contexto de trabalho ou de formação aos seus alunos e pessoal. A cooperação e a mobilidade europeias são tidas como meios para atingir a qualidade e a excelência pretendidas e dar resposta às necessidades identificadas:

- ✓ Dar resposta às dificuldades sentidas pelos professores  
(dotando o corpo docente de conhecimentos e práticas metodológicas inovadoras e em linha com uma escola para o futuro, permitindo a troca de experiências e a adoção de boas práticas que dão resposta às necessidades identificadas: apoiar os alunos, realizar uma pedagogia diferenciada na sala de aula; motivar, responsabilizar e promover a autonomia dos alunos; desenvolver a metodologia do trabalho por projetos, etc.)
- ✓ Dar resposta às dificuldades sentidas pelos alunos  
(permitindo que os alunos tomem contacto com práticas educativas diferenciadas e experiências de trabalho enriquecedoras que ampliem o seu conhecimento, aumentem o seu espírito crítico, autonomia, iniciativa e participação e constituam uma mais-valia no seu percurso escolar / inserção na vida ativa)
- ✓ Dar resposta às necessidades de formação do pessoal docente e não docente  
(capacitação digital do pessoal docente e não docente, maior contacto com as ferramentas web, capacitação linguística, formação em tratamento documental eletrónico, planeamento estratégico, gestão do currículo, avaliação de aprendizagens e mediação de conflitos, introdução

de novas metodologias de ensino e maior conhecimento acerca de necessidades educativas especiais e ciência comportamental)

- ✓ Capitalizar os fatores de sucesso escolar  
(melhorar a qualidade da docência e da resposta às necessidades, tornar os alunos mais empenhados, motivados e participativos, providenciar experiências diversificadas e diferenciadas e permitir o contacto com a realidade europeia)
- ✓ Diminuir a incidência de fatores de insucesso escolar  
(minorar dificuldades na aprendizagem, aumentar os níveis de competência, providenciar metodologias inovadoras).

A cooperação e a mobilidade europeias permitirão dar continuidade ao trabalho que o Colégio tem feito no sentido de dar resposta às necessidades dos seus agentes educativos e dos diferentes perfis de alunos que frequentam a instituição. O contacto com diferentes contextos, ideias e pedagogias criará um motor de aprendizagem dinâmico e voltado para o futuro, abrindo espaço à reflexão, partilha e à implementação de novos processos e soluções, tendo em vista a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, e criando condições para o sucesso e para a evolução pessoal e profissional de todos os envolvidos, direta ou indiretamente.

## Projetos internacionais anteriores e em curso

O desenvolvimento de projetos, de âmbito nacional e internacional, tem pautado o trajeto do Colégio Júlio Dinis. Exemplos disso são a implementação do projeto Cambridge, o desenvolvimento de projetos eTwinning, o desenvolvimento do primeiro projeto Erasmus+, o projeto Eco-Escolas/Brigada Verde, o projeto Líderes Digitais, o projeto Diploma Dual, a candidatura do Colégio para ser uma *Cambridge school*, entre outros.

## Projeto Cambridge

A implementação do Projeto Cambridge ao longo da última década tem sido uma aposta na consolidação da aprendizagem da língua inglesa enquanto instrumento privilegiado de comunicação nos mais variados contextos da vida diária e profissional. Assim, nos últimos dois anos procedeu-se ao reforço da carga letiva da disciplina desde o Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade, como forma de promover o contacto quase diário com este idioma. A aplicação de testes de posicionamento para constituição de turmas de nível tem correspondido às expectativas, uma vez que permite um maior respeito pelos ritmos de aprendizagem e pelas características dos aprendentes, contribuindo para uma maior inclusão. Finalmente, a certificação Cambridge, em parceria com o centro Knightsbridge e com a constituição do CJD como centro de exames Cambridge,



permite aos alunos obter o reconhecimento do nível de proficiência alcançado, que lhe será essencial aquando da inserção na vida ativa e/ou do prosseguimento de estudos noutro país.

### Projeto Erasmus+ “Human Rights in Europe” (2020-2022)

O projeto Erasmus+ “Human Rights in Europe”, levado a cabo com a escola sueca Rudbecksgymnasiet de Örebro, foi o primeiro deste tipo a ser desenvolvido no Colégio Júlio Dinis. O primeiro ano foi dedicado a trabalhar o tema “Migrações” e o segundo a “Igualdade de Género”. Estiveram envolvidos alunos do 10.º e 11.º ano de escolaridade e a língua de comunicação foi a inglesa. Os resultados obtidos e o entusiasmo que suscitou levou à consolidação da ideia de fazer do programa Erasmus+ algo a que os alunos do CJD possam ter acesso a participar em algum momento do seu percurso escolar.

### Escola eTwinning

Ao longo dos últimos cinco anos letivos um número crescente de docentes e alunos dos diversos ciclos de ensino tem estado envolvido em projetos eTwinning, a maioria dos quais distinguidos com o selo nacional e europeu de qualidade. Em 2021 o Colégio recebeu o galardão de Escola eTwinning, como reconhecimento das suas práticas ao nível destes projetos e de políticas de cibersegurança. É um dos objetivos do Projeto Educativo renovar sucessivamente o Selo de Escola eTwinning, dando cumprimento à sua missão de Escola eTwinning, o que implica um elevado nível de qualidade nas suas práticas e poder ser um exemplo para outras escolas, com impacto na comunidade envolvente.

### Diploma DUAL

Com o propósito de aprofundar e promover o multilinguismo do Colégio e graças ao acordo assinado com a *Academica Corporation*, a maior e principal escola e instituição de ensino dos Estados Unidos e criadora do programa internacional de dupla titulação *Dual Diploma*, os alunos do Colégio têm, a partir do presente ano letivo, a possibilidade de obter uma dupla certificação: Ensino Secundário português e *High School* americano. Graças a este programa, os alunos do 8.º ao 10.º ano poderão matricular-se simultaneamente num *High School* dos EUA, fazendo a certificação dupla simultaneamente. O objetivo primeiro é o de proporcionar aos alunos uma mais-valia enriquecedora tendo em vista a inserção no mundo profissional e/ou para o prosseguimento de estudos no estrangeiro.

### Projeto Eco-Escolas

No ano letivo 2021/22, o Colégio fez a sua candidatura ao programa Eco-Escolas, um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal pela ABAE. Este programa contou com a parceria da Junta de Freguesia de Paranhos, Câmara Municipal do Porto, Lipor, entre outros, tendo sido

desenvolvidas várias atividades no Colégio relativas sobretudo aos temas da água, resíduos e energia. Foi com o trabalho dos professores, alunos, auxiliares, encarregados de educação e diversos outros intervenientes que se tornou possível recebermos alguns prémios e também o reconhecimento desse trabalho pela atribuição do galardão de Eco-Escola. O Colégio continuará a participar deste projeto tendo já feito a sua inscrição para integrar a sua candidatura para o ano letivo 2022/23.

### Safety Label

Também no ano letivo 2021/22 foi constituído o Projeto Líderes Digitais, aderindo à iniciativa promovida pela ERTE. Pretende-se motivar os alunos para a divulgação de temáticas que incentivem à utilização segura e responsável da Internet e dos dispositivos móveis, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os Media. No decorrer da iniciativa, os alunos, na qualidade de Líderes Digitais, promovem, com o apoio do SeguraNet, campanhas de sensibilização dirigidas à comunidade educativa em que se inserem. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital, de forma segura e responsável. Foram, também, implementadas políticas de cibersegurança a um nível mais abrangente, com a redação e aprovação da política de Segurança Digital do Colégio. Por fim, este processo permitiu a obtenção do Selo de Segurança Digital (eSafety Label Ouro).

## ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Como anteriormente referido, a estratégia de internacionalização afirma-se como resposta às necessidades do Colégio Júlio Dinis de dar continuidade a um ensino de excelência, com profissionais qualificados e alunos empenhados. É intenção do Colégio (num ambiente motivante, criativo e multicultural) proporcionar à sua comunidade educativa a possibilidade de adquirir competências que constituam uma mais-valia pessoal e profissional, relevante quer para a valorização do exercício profissional e educação ao longo da vida, quer para o prosseguimento de estudos e inserção na vida ativa.

### Ensino Escolar

Do ensino pré-escolar ao secundário, o Colégio Júlio Dinis é frequentado, anualmente, por cerca de 1000 alunos. Também anualmente, o Colégio procede a um levantamento de necessidades, tendo um elevado conhecimento dos fatores de sucesso e insucesso escolares no seio da sua comunidade.

No sentido de reforçar a qualidade do ensino e da educação pré-escolar é preponderante apostar na qualificação sistemática do corpo docente e não docente, atuar sobre os fatores de insucesso escolar e

promover a plena integração dos alunos na vida escolar. Em traços gerais, estas são as metas que pretendemos alcançar:

- 1) Qualidade dos serviços educativos: aposta no desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e valorização da aprendizagem ao longo da vida; aumento da qualidade do ensino proporcionado, com recurso a metodologias inovadoras e eficazes;
- 2) Sucesso escolar: intervir precocemente na prevenção do insucesso e apoiar os alunos na aquisição de novos conhecimentos e competências que lhes permitam uma maior autonomia e melhores oportunidades no futuro; aumentar médias das disciplinas, garantir uma boa orientação vocacional, etc.;
- 3) Integração na vida escolar: fomentar a iniciativa e a participação ativa dos alunos na vida escolar e nos projetos da escola que permitam o contacto com outras realidades escolares (apostando muito concretamente no crescimento das crianças e jovens enquanto cidadãos plenos de uma Europa multicultural); prevenir e atenuar o absentismo e a indisciplina escolares.

Tipologia de atividades enquadráveis:

- troca e partilha de experiências: mobilidade para fins de aprendizagem (formação qualificante ou *job shadowing*); missões de ensino para professores; participação de alunos em intercâmbios culturais; experiência educativa em contexto europeu; acolhimento de alunos e outros elementos de comunidades escolares estrangeiras; partilha e adoção de boas práticas...;
- projetos de cooperação internacional: trabalho em rede com outras instituições educativas internacionais que permitam operacionalizar atividades e ideias inovadoras impactantes para a qualidade do serviço proporcionado nas escolas.

## DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

### Áreas de ação

Face ao exposto, desenvolver competências, ampliar conhecimentos, partilhar experiências e conhecer outras realidades escolares são eixos de ação que, fortalecidos na sua dimensão internacional, permitirão aumentar a capacidade e a qualidade de resposta a todos os alunos e a cada um, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos. São então definidas as seguintes áreas de ação:

<b>Estratégia de Internacionalização</b>	
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento do Currículo e promoção da qualidade das aprendizagens</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento organizacional e pessoal</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Relação do Colégio com o território</li> </ul>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaborar e manter atualizada a estratégia de internacionalização do CJD: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Criação do GPI – Gabinete de Projetos Internacionais</li> </ul> </li> <li>● Proporcionar aos alunos a participação em projetos internacionais em algum momento do seu ciclo de estudos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ eTwinning</li> <li>○ Erasmus+</li> </ul> </li> <li>● Valorizar e reconhecer a proficiência nas línguas estrangeiras lecionadas no Colégio: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Certificação Cambridge;</li> <li>○ Certificação DELE e DELF</li> </ul> </li> <li>● Proporcionar aos alunos do 8.º ao 11.º ano a opção de obterem, paralelamente ao nacional, o certificado de estudos do currículo internacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Diploma DUAL</li> </ul> </li> <li>● Promover a integração saudável e gradual dos alunos estrangeiros no Colégio: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ensino de PLNM</li> <li>○ Flexibilização do currículo</li> </ul> </li> </ul>
<b>Metas (indicadores de visibilidade)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação do GPI: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atribuição de um ou mais tempos comuns no horário dos docentes que fazem parte da equipa</li> <li>○ Candidatura à Acreditação Erasmus+</li> </ul> </li> <li>● Projetos eTwinning a decorrer anualmente ou a cada dois anos</li> <li>● Renovação do Selo de Escola eTwinning</li> <li>● Renovação do Selo eSafety Label, requisito necessário à revalidação do Selo de escola eTwinning</li> <li>● Projetos Erasmus+ com a criação de um tempo letivo comum às turmas envolvidas nos mesmos</li> <li>● Apresentar, periodicamente, os trabalhos à comunidade</li> <li>● Promover a realização de exames Cambridge (curricular e extracurricular)</li> <li>● Preparar os alunos para o exame DELE e DELF com a criação de um Clube DELE e de um Clube DELF</li> <li>● Manter o protocolo existente relativo ao Ensino DUAL</li> <li>● Criar uma estratégia para acompanhamento dos alunos estrangeiros e sua integração</li> </ul>
<b>Contributo Estruturas participantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● GPI, Educadoras, Professores e parceiros.</li> </ul>

Neste sentido, o Colégio propõe-se a desenvolver atividades de cariz nacional e transnacional nestas áreas que resultem numa melhoria em diversos aspetos:

- ✓ Aproveitamento  
Aumento das taxas de aprovação e das médias de conclusão das disciplinas, cursos e anos escolares; melhoria de resultados em provas e exames; maior preparação para o prosseguimento de estudos / entrada no mercado de trabalho; diversificar os mecanismos de reconhecimento do mérito em diversas áreas; combater o insucesso.
- ✓ Comportamento  
Prevenir e reduzir o abandono escolar; diminuir o absentismo e a indisciplina; consciencializar os alunos para a sua responsabilidade no que respeita ao seu processo de aprendizagem; enriquecimento social e cultural.
- ✓ Qualidade  
Melhoria contínua dos serviços prestados; aposta na formação e capacitação dos recursos humanos / qualificação; enriquecimento curricular e extracurricular.
- ✓ Participação, cidadania e igualdade  
Aumentar a participação da comunidade em projetos educativos das escolas do agrupamento; aumentar a participação dos Encarregados de Educação no processo educativo; contribuir para a educação de cidadãos mais críticos, criativos e participativos no exercício da democracia; inclusão de alunos com menos possibilidade de participar em atividades de aprendizagem diferenciadoras.
- ✓ Extensão à comunidade e à região  
Envolvimento dos *stakeholders* locais, ligação ao tecido empresarial e aos estabelecimentos de ensino superior.
- ✓ Cooperação internacional  
promoção de experiências de aprendizagem inovadoras; conhecimento do sistema educativo de outros países; partilha de experiências e aprendizagem através de boas práticas.

## Gabinete de Projetos Internacionais

O Colégio Júlio Dinis terá, como base para a avaliação da qualidade, as normas europeias, privilegiando os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades, envolvendo participantes com menos oportunidades e assegurando um comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental e orientando a sua conduta pelos valores da cidadania, tolerância, responsabilidade, confiança, solidariedade, compromisso, iniciativa, mérito, trabalho, resiliência, exigência e rigor.

Com vista à boa gestão da participação do Colégio em atividades e projetos de cariz internacional, foi criado, no âmbito da estrutura, um Gabinete de Projetos Internacionais (GPI). O gabinete terá como propósito concentrar os recursos e elementos necessários para um desenvolvimento e gestão corretos das atividades que venham a acontecer, proporcionando um enquadramento logístico, científico e burocrático. Caberá ao gabinete gerir todas as atividades realizadas e apoiar todos os intervenientes no processo e efetuar, entre outras tarefas:

- designar os elementos necessários ao funcionamento eficaz do gabinete;
- articular com os órgãos de decisão e demais organismos do agrupamento;
- elaborar dossiês de candidatura a projetos internacionais (escolha do tipo de atividade, duração, definição de objetivos e indicadores, etc.);
- gerir a participação nos projetos internacionais;
- preparar, executar e proceder ao *follow-up* de cada atividade desenvolvida;
- divulgar as atividades e estabelecer um plano de comunicação;
- disponibilizar toda a informação, tanto aos órgãos do agrupamento, como ao público-alvo (docentes, técnicos, alunos...);
- definir o público-alvo para cada ação / atividade e publicitar ofertas;
- avaliar candidaturas às ofertas e escolher os participantes (e garantir a seleção através de um processo transparente, justo e inclusivo);
- prestar apoio aos candidatos e participantes;
- determinar, caso necessário, os mentores e tutores que acompanham os participantes;
- assegurar as disposições práticas, logísticas e financeiras necessárias a uma mobilidade segura;
- elaborar relatórios sobre as atividades realizadas;
- manter a rede de parceiros, efetivos ou potenciais;
- efetuar ou delegar competências para a monitorização dos projetos de acordo com os indicadores previamente estabelecidos;
- efetuar ou delegar competências para a avaliação dos impactos / resultados da participação em projetos internacionais;
- monitorizar e garantir o cumprimento dos indicadores de qualidade;

- efetuar ou delegar competências para a avaliação geral da participação em projetos internacionais;
- auscultar os intervenientes;
- divulgar resultados;
- propor melhorias.

## Divulgação de atividades

A existência, desenvolvimento e resultados da participação em projetos internacionais deverão ser divulgados através dos canais de comunicação do Colégio. O Colégio Júlio Dinis utilizará as ferramentas digitais ao seu dispor com vista à promoção das atividades, apelo à participação, informação geral e específica de cada atividade/projeto e sobre fontes de financiamento e divulgação de resultados. Será igualmente importante criar um espaço de partilha online onde a disseminação de boas práticas e a reunião de parceiros possa acontecer.

Na página do Colégio, haverá um separador com informação e notícias de cada atividade/projeto internacional, que deverá ser alimentado e atualizado com frequência. Cada atividade deve ser publicada, assim como o financiador do programa (incluindo logotipos), materiais resultantes da atividade e resultados de avaliação.

O plano de divulgação deverá ser dirigido tanto à comunidade escolar (ao público-alvo – alunos, docentes e técnicos – e encarregados de educação) como às entidades externas interessadas. Adicionalmente, podem ser desenvolvidas atividades específicas de divulgação como eventos de partilha de experiências (será importante o testemunho dos participantes e a divulgação das suas aprendizagens), brochuras, *newsletters* dirigidas ao público-alvo, notas para os diretores de turma, notícias para os jornais locais, etc.

Dever-se-á ainda incentivar os docentes, turmas e alunos participantes a ativamente partilhar a sua experiência, agindo como promotores de mudança e inovação e assim contribuindo para consolidar o estatuto do Colégio Júlio Dinis como entidade de referência na educação e formação no Porto/Grande Porto.

## Observações e documentação adicional

*A estratégia de internacionalização aqui apresentada constitui-se como documento orientador para futuras ações e candidaturas internacionais e não dispensa a definição de atividades concretas, objetivos específicos, indicadores quantitativos e qualitativos de sucesso e metodologias de avaliação (em conformidade com o aqui apresentado) indispensáveis e adequadas à natureza de cada programa / projeto que venha a ser desenvolvido.*

*Inscreve-se igualmente a possibilidade de alterações sempre que induzidas pelos resultados da participação em projetos europeus e pela adoção de boas práticas, assim como pelo levantamento de necessidades não contempladas no momento.*

*Recomenda-se igualmente a leitura do Projeto Educativo do Colégio Júlio Dinis.*

### **Links úteis:**

Website do Colégio Júlio Dinis - <https://www.colegiojuliodinis.pt/>

Programa Erasmus+ – <https://www.erasmusmais.pt>

ESEP – <https://school-education.ec.europa.eu/>

UNESCO – <https://en.unesco.org/>



Colégio Júlio Dinis, Porto  
Outubro 2022